

Violência  
Mebana -  
Estupro

AJ22162-1

## HIPERTEXTO/ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS

Revelação feita por Xuxa – que contou ter sofrido abuso até os 13 anos – levantou a discussão sobre o crime que faz uma vítima a cada 3h

# ABUSO INFANTIL MARCAS FICAM POR TODA A VIDA

FREDERICO GOULART  
fgoulart@redegazeta.com.br

Nem o dinheiro, nem a beleza, nem os fãs que a “realeza” lhe trouxe. Nada disso foi capaz de apagar da memória de Maria da Graça Meneghel um trauma tão chocante quanto comum. Vítima de abuso sexual na infância, Xuxa foi alvo do mesmo crime que atinge uma criança ou um adolescente do Espírito Santo a cada três horas. São pessoas que, independentemente de status ou de nome, ganham marcas que vão durar o resto da vida.

Aos 49 anos, a apresentadora decidiu dividir sua dor com o público em entrevista exibida no quadro “O que vi da vida”, do programa Fantástico, da TV Globo. Ela contou que sofreu até os 13 anos. Entre os homens que se aproveitaram dela, foram citados o melhor amigo de seu pai, o namorado da avó e um professor. Em um dos momentos de maior emoção, Xuxa relacionou o problema ao fato de não ter um relacionamento estável: “Quem sabe isso não tem a ver com o que eu vivi?”

Para a psicóloga e terapeuta familiar Adriana Muller, a solidão é um dos traumas que a violência sexual infantil pode deixar. “Ao sofrer um abuso, você não é tratado como uma pessoa, mas como um objeto de desejo do outro. Isso fere a identidade, a personalidade e a percepção de si mesmo como uma pessoa de valor”, diz. A especialista aponta que entre as consequências da “mais grave violência que pode ser cometida contra uma pessoa” está a perda de confiança no próximo, o que se reflete nas relações sociais.

Ana Carla Amorim Moura, também psicóloga, aponta que essas consequên-



Xuxa contou que tinha medo de contar ao pai e ser culpada pelo que sofria

cias dependem da frequência do abuso e do grau de proximidade do abusador. Baixa autoestima, dificuldades para aceitar a sexualidade, relações familiares conturbadas e distúrbios psicológicos são alguns dos preços a serem pagos. Em muitos casos, anos e anos de tratamento não são

capazes de aplacar os traumas.

### DIFICULDADE DE FALAR

Uma característica comum a essas vítimas é responsável por fazer com que o dano seja ainda maior: o silêncio. A maior parte das crianças – como aconteceu com

AGÊNCIA O GLOBO/REPRODUÇÃO DE TV

### O QUE DISSE XUXA

#### ▼ Sentimento de culpa

“Pelo fato de eu ser muito grande e chamar a atenção, eu fui abusada. Eu sei o que uma criança sente. A gente sente vergonha, a gente não quer falar sobre isso. A gente acha que é culpada”

#### ▼ Várias pessoas

“Foram algumas pessoas em situações diferentes da minha vida. Eu me sentia mal, me sentia suja, me sentia errada. Se eu não tivesse uma mãe, se não tivesse o amor da minha mãe, eu teria ido embora”

#### ▼ Parou aos 13 anos

“Eu me lembro do cheiro. Tinha cheiro de álcool. Parou aos 13 anos, quando eu consegui fugir”

#### ▼ Medo de falar

“Tinha medo de falar para o meu pai e ele achar que era eu. Uma das vezes foi com o melhor amigo dele. Também não podia falar para minha mãe porque outra vez foi o cara que ia casar com a minha avó”

#### ▼ Sem saída

“O professor me disse que não adiantava eu falar, pois entre a palavra de um professor e de um aluno vão acreditar no professor”

#### ▼ Consequência

“Por que você acha que eu não consigo casar, ficar muito tempo com uma pessoa? Deve ter uma explicação. Quem sabe isso não tem a ver com o que eu vivi”

Xuxa – prefere não revelar aos responsáveis que está sendo alvo do crime. Para a psicóloga Adriana Muller, dois fatores justificam isso: a ameaça dos abusadores e o receio de como os pais vão reagir.

Tatielly Baião Bonan, psicóloga e especialista em terapia familiar, aponta

### FAMOSAS QUE FORAM VÍTIMAS



### Técnico

Em 2008, a nadadora Joanna Maranhão contou que foi abusada pelo técnico de natação quando tinha 9 anos de idade.



### Vizinho

Em 2010, a atriz Cláudia Gimenez revelou que sofreu abusos de um vizinho, que a seduzia com chocolates para que pudesse molestá-la.

### Irmãos

A escritora inglesa Virginia Woolf, nascida em 1882, também teria sofrido violência na infância por parte de meios-irmãos.

## SINAIS DE ALERTA

## QUE COMPORTAMENTOS A VÍTIMA PODE APRESENTAR

- Distúrbios no aprendizado
- Comportamento agressivo, apático ou isolado
- Dificuldade de concentração
- Atitudes e conversas sobre temas sexuais desadequados a idade
- Comportamento em estado de alerta
- Regressão a um comportamento muito infantil
- Tristeza, abatimento profundo
- Altos níveis de ansiedade
- Baixa autoestima
- Sonolência e pesadelos
- Perda ou excesso de apetite
- Masturbação visível e contínua
- Brincadeiras sexuais
- Relutância em voltar para casa
- Não frequentar a escola por vontade dos pais ou faltar frequentemente
- Não participar das atividades escolares
- Ter poucos amigos
- Não confiar em adultos
- Ideias e tentativas de suicídio
- Choro sem causa
- Hiperatividade

Fonte: Observatório da Infância

A) 22162-2



## COMO É POSSÍVEL PREVENIR?

• Ouvir seus filhos e acreditar neles por mais absurdo que pareça o que estão contando

• Saber com quem seu filho está ficando nos momentos de lazer

• Conhecer os colegas e seus pais

• Informar-se sobre o que sabem e como lidam com a questão do abuso sexual os responsáveis pela creche, escola e programas de férias de seu filho



## DIÁLOGO É IMPORTANTE

• Entre 18 meses e 3 anos, ensine o nome das partes do corpo

• Entre 3 e 5 anos, converse sobre as partes íntimas (pode até explicar que são aquelas cobertas pela roupa de banho)

• Após os 5 anos, a criança deve ser bem orientada sobre sua segurança pessoal e alertada sobre as principais situações de risco

• Após os 8 anos, deve ser iniciada a discussão sobre os conceitos e as regras de conduta sexual que são aceitas pela família e fatos básicos da reprodução humana

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

## 24 ANOS DEPOIS

## “MEUS PAIS SÓ DESCOBRIRAM NO ANO PASSADO”

João (nome fictício)  
30 anos

« Tinha 6 anos quando tudo aconteceu. Costumava andar com alguns meninos mais velhos – eles tinham 13, 14 anos – que moravam na minha rua. Uma vez, pedi para brincar com o carrinho que um dos garotos havia acabado de ganhar. Eles disseram que eu só poderia se fizesse o que eles pedissem. Levaram-me para uma casa em construção, na mesma rua, e praticaram o abuso. Depois daquele dia, criei repugnância a garotos. Não contei para ninguém. Com o tempo, a gente vai crescendo e vendo que aquilo é errado, e o medo de represálias fica maior. Só no ano passado, meus pais descobriram e ficaram chocados, mas me apoiaram.

## CRIME EM CASA

## “SENTIA NOJO DE TODOS OS HOMENS”

Maria (nome fictício)  
25 anos

« Fui abusada pelo marido da minha irmã, quando eu tinha 8 anos de idade. Morava na casa deles, pois fui abandonada pelos meus pais logo cedo. Um dia, quando não havia ninguém em casa, ele ligou o som alto e me agarrou na cozinha. Saí correndo desesperada e chamei os vizinhos para me ajudarem. Ele desmentiu tudo, e ninguém acreditou em mim. Depois disso, eu criei uma forte repugnância pelas pessoas. Não conseguia me aproximar de ninguém e sentia nojo de todos os homens. Fiz tratamento psicológico por vários anos. Hoje, esse trauma está adormecido. Eu me casei e estou grávida de sete meses.

que, mesmo diante dos fatos, os familiares costumam acreditar que tudo não passou de um mal-entendido. “É a versão da criança contra a do abusador”, observa. O tabu que o tema representa é uma das razões para essa escolha, opina Ana Carla. “A sexualidade ainda não é discutida de forma aberta nas famílias. É preciso ter mais coragem para vencer esse preconceito. Tudo isso ajuda para que impere o sentimento de injustiça contra esse criminosos”, diz.

## PENA

A punição para o crime varia de oito a 12 anos de prisão. Segundo Marcelo Nolasco, titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), qualquer ato sexual contra menores de 14

anos pode ser considerado estupro de vulnerável. Após essa idade, os gestos que não sejam consentidos também são considerados crimes.

Entre janeiro e março deste ano, levando-se em conta a média de atendimentos feitos nos 49 Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) de todo Estado, uma criança foi vítima de abuso ou exploração sexual a cada três horas. Foram 753 casos. Nolasco aponta que apenas 90% das vítimas denunciam. Para protestar contra dados como esse, será realizada a Caminhada pela Paz, em São Pedro, Vitória, nesta sexta-feira, às 8h. Durante o percurso, os participantes vão distribuir panfletos sobre o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.

## Irmão de Xuxa diz que só soube da violência ao ver entrevista

« Foram 25 minutos de uma entrevista que mexeu com o país. No dia seguinte às declarações de Xuxa que renderam a maior audiência do Fantástico no ano-24 pontos no ibope –, o assunto ainda era um dos mais comentado do Twitter.

Em Brasília, a ministra da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, Maria do Rosário, declarou que a apresentadora teve uma

“atitude de coragem”. Já o irmão de Xuxa, Blad Meneghel, disse ter ficado sabendo dos abusos apenas com a entrevista.

Uma das reações mais exaltadas partiu da atriz e cantora Brita Brazi. Ela é uma das moças que saíram ao lado de Pelé na capa da Revista Manchete – encontro que teria dado início ao relacionamento entre o jogador e a apresentadora.

Brita contou que o ex-jogador a convidou para um show. Como ela se mostrou entediada, ele a pediu para convidar uma amiga (Xuxa). Na entrevista, a apresentadora contou que Pelé chamou todas para sair depois da foto. “Ele gostou foi da Luiza (Brunet), mas ela era casada. Dai ele começou a conversar comigo”. Os dois tiveram um relacionamento de seis anos.

## Senador quer Xuxa em Brasília

« O senador capixaba Magno Malta convidou a apresentadora Xuxa para que ela fale na instalação da subcomissão de abusos contra crianças, da Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal. Ele também pretende solicitar à presidente Dilma Rousseff que a artista esteja presente na assinatura da sanção da Lei Joanna Maranhão, que permitirá que adultos denunciem abusos sofridos durante a infância. Pelo Facebook, Xuxa comunicou que não iria mais se manifestar.



## Família

A apresentadora americana Oprah Winfrey começou a ser abusada aos 9 anos de idade por um primo, um tio e um amigo da família.



## Diário

Diários mantidos pela atriz Marilyn Monroe também revelaram que a diva do cinema sofreu violência sexual na infância.



## Tio

A atriz Teri Hatcher, da série Desperate Housewives, contou que sofreu abuso de um tio quando tinha 5 anos. O criminoso foi preso.